



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Disciplina					Código:
Prática de Ensino de Ciências					BEV501
Departamento:				Unidade:	
DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E MEIO AMBIENTE				ICEB	
Carga Horária Semanal	Teórica	Prática	Nº de Créditos	Duração/Semana	Carga Horária Semestral
	02	02	04	18	60 horas – 72 h/a
EMENTA: Parâmetros curriculares nacionais. Introdução à pesquisa em currículo e metodologia de ensino. Observação e seleção do campo do estágio. Planejamento das atividades e preparação do material didático necessário às aulas. Regência de classe na escola selecionada e participação nas atividades extra-classe aí desenvolvidas. Avaliação e relatório do trabalho realizado em regência de classe.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ol style="list-style-type: none">1. Ambientes e os seres vivos.2. Descrevendo situações ambientais por imagens.3. Montando e analisando um Terrário.4. Investigando os bichos de jardim.5. Estudando as partes de uma flor.6. Educação afetivo-sexual.7. Buscando informações sobre energia e nutrientes dos alimentos.8. Sistemas do corpo humano.9. Materiais e suas transformações.10. Sistema Terra-Universo.					
BIBLIOGRAFIA					
<ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL (1997). <i>Parâmetros Curriculares Nacionais- Ciências Naturais</i>. Brasília: SEF/MEC.2. CARVALHO, A-M. P. et al. (1998). <i>Ciências no Ensino Fundamental: o conhecimento Físico</i>. São Paulo: Scipione.3. CHASSOT, A. I. (1995). Para que(m) é útil o ensino de ciências. <i>Presença Pedagógica</i>.4. DELIZOICIV, D. e ANGITTI, J-A. (1991). <i>Metodologia do Ensino de Ciências</i>. São Paulo: Cortez.5. DRIVER, R., GUESNE, E., TIBERGHIE, A. (1985). <i>Ideias científicas en la infancia y la adolescencia</i>. Madrid: Morata6. GIORDAN, A. E G. de Vecchi. <i>As origens do Saber: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos</i>. Porto Alegre, Artes Médicas, 2ª edição (1996)7. HARLEN, W. <i>Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias</i>. Madrid, MEC/Morata (1989)8. KAMI, C. e DREVIES, R. (1985). <i>O conhecimento físico na educação pré-escolar: implicações da teoria de Piaget</i>. Porto Alegre: Artes Médicas.9. LIMA, C. e CARVALHO, A.M. (1998). O falar, o escrever e o desenhar na construção de conceitos científicos. In: ALMEIDA, M.J. e SILVA, H. (Orgs.) <i>Linguagens, leituras e ensino da ciência</i>. Campinas: Mercado de Letras10. LORENZETTI, Leonir. <i>Alfabetização científica no contexto das séries iniciais</i>. Florianópolis: Centro de Educação da UFSC, 2000. Dissertação de mestrado.11. MEC/SEF. Referências Curriculares Nacionais - educação infantil (1998).12. OLIVEIRA, M. K. (1993). <i>Vygotsky. Aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio-histórico</i>. São Paulo: Scipione.13. PIAGET, J. (1991). <i>Seis Estudos de Psicologia</i>. Trad. Maria A.M. D'Amorim e Paulo S.L. Silva.; 19ª ed. Rio de Janeiro: Forense. (original publicado em 1964).14. SHERWOOD, E.A. et al. (1997). <i>Mais ciências para crianças</i>. Lisboa: Horizontes Pedagógicos.15. VYGOTSKY, L. S. (1984). <i>A formação social da mente</i>. São Paulo: Martins Fontes.16. WEISSMANN, Hilda (Org.). <i>Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões</i>, Porto Alegre: ArtMed, 199817. Revistas Ciência Hoje da Crianças <i>Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência</i> (Números a definir)18. BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL (2010). <i>Critérios para avaliação do livro didático no</i>					



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA**



Ensino Fundamental- Ciências Naturais. Brasília: SEF/MEC